



**Plano de Gestão
2020-2024**

PROF. EZENILDO LIMA

O TRABALHO CONTINUA



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO	4
2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA	4
2.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFPE	4
2.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL FORA DO IFPE	5
3. AÇÕES PROPOSTAS	6
3.1 ENSINO	6
3.2 PESQUISA E INOVAÇÃO	6
3.3 EXTENSÃO	7
3.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	8
3.5 INFRAESTRUTURA E GESTÃO	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1. APRESENTAÇÃO

O presente plano apresenta uma proposta de gestão para o *campus* Afogados da Ingazeira – PE e delinea as principais diretrizes e metas que nortearão as ações da Direção Geral, para o quadriênio 2020 a 2024. Ressalta-se que o documento em tela consiste em um plano preliminar, com o intuito de promover discussões colegiadas de forma coerente, transparente e participativa, em função do desenvolvimento de que uma gestão que se estrutura em valores colaborativos.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco se configura como uma instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentando como cerne a Educação Profissional e Tecnológica visando à inserção dos(as) estudantes no mundo do trabalho e ainda considerando a formação integral do(a) cidadão(ã). Dessa forma, o plano de gestão aqui apresentado, salienta como princípio de ação a constituição de uma gestão coletiva, inclusiva e participativa, na qual o estabelecimento de uma agenda positiva possibilita o pleno desenvolvimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica. Assim, poderemos concretizar as metas e ações de uma gestão que se estrutura nos princípios de transparência, isonomia, eficiência e compromisso social.

Além disso, o plano de gestão foi elaborado em consonância com a Cadeia de Valor Público do IFPE estabelecida pela Resolução nº06/2019 do Comitê de Governança, Risco e Controles do instituto. Apresentando sistemicamente como Missão a promoção da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades de Ensino, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Neste contexto, o IFPE tem como visão o compromisso de ser uma instituição de referência nacional em formação profissional que promove Educação, Ciência e Tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade embasando os seus valores institucionais no compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática.

A partir do entendimento de que, a Direção Geral do *campus* Afogados da Ingazeira, deve ser conduzida por gestor ciente da dinâmica social local e que possua a capacidade de articulação com diversos(as) interlocutores(as), quer sejam eles(as) pertencentes às comunidades locais, às organizações não governamentais, a movimentos sociais, ao poder público regional ou outros, para que possa propiciar um melhor ambiente educacional, pautado pelas diversas formas de pensar, para que os(as) estudantes possam ter acesso a uma formação cidadã e de qualidade. Também se faz necessário, ter a percepção de que o Diretor do *campus* se configura como representante da comunidade acadêmica, por ela instituído e responsável pelo posicionamento do campus frente às discussões institucionais. Sendo assim, entendemos que deva apresentar uma postura pró-ativa, respeitando todos os membros da comunidade acadêmica, nos diversos setores e órgãos colegiados da instituição.

A partir dos pressupostos de coletividade, impessoalidade e gestão democrática, apresentamos como tema da campanha: **O trabalho continua**, o qual apresenta como premissa o compromisso com a educação pública de qualidade sendo pautado pela coletividade e gestão participativa, com foco nos eixos profissionais e tecnológicos do nosso campus: Ciências

Agrárias, Infraestrutura, Saneamento, Eletroeletrônica, Informática e Ensino. Após a introdução deste plano de gestão, é com entusiasmo que solicitamos o seu apoio para construirmos uma gestão emancipadora, de formação cidadã, fruto de trabalho coletivo e compromissada com o futuro.

2. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO



NOME: Ezenildo Emanuel de Lima

SIAPE: 1567267

CARGO: PROFESSOR EBTT

E-MAIL: ezenildo@bol.com.br

2.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA

- 2012 – Doutor em Engenharia de Processos (UFMG)
- 2006 – Mestre em Engenharia Agrícola (UFMG)
- 2001 – Licenciado em Química (UEPB)
- 1999 – Químico Industrial (UEPB)

Possui experiência na área de educação, ensino e administração escolar. Além de ter atuado no desenvolvimento e coordenação de Projetos de Pesquisa e Extensão em Ciências Agrárias.

2.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO IFPE

- Iniciou suas atividades no IFPE *campus* Afogados da Ingazeira, em 26 de agosto de 2010, onde permanece até os dias de hoje;
- Exerceu a função de Coordenador Adjunto do Pronatec, sendo responsável por assessorar as tomadas de decisões administrativas e logísticas no que tange à garantia da infraestrutura adequada e gestão dos materiais didático-pedagógicos. Além de coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas docentes e dos estudantes, garantindo a manutenção das condições materiais e institucionais para o desenvolvimento dos cursos;
- Exerceu a função de coordenador do curso Técnico em Agroindústria no ano de 2014;
- Membro do Monitoramento e Avaliação de Programas – SETEC/MEC, no período de 2011 a 2013;
- Membro do Monitoramento - Bolsa-Formação e Mulheres Mil – SETEC/MEC, no período de 2012 a 2013;
- Membro do Monitoramento – Brasil Profissionalizado, SISUTEC – Recursos Administrativos – SETEC/MEC, no período de 2012 a 2015;

- Exerceu a função de Membro do Conselho Superior do IFPE – CONSUP, nos biênios de 2012 a 2014 e de 2019 a 2020 (período atual);
- Exerceu a função de membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Atualmente responde pela Direção Geral do *campus* Afogados da Ingazeira, sendo responsável por uma equipe de 33 técnicos administrativos, 53 docentes e 26 terceirizados.

2.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL FORA DO IFPE

- Professor da Escola Municipal Agropecuária Jose Augusto de Lira – Prefeitura Municipal de Boqueirão (PB), no interstício de 1997 a 2011;
- Secretário Municipal de Administração, Finanças e Planejamento – Prefeitura Municipal de Boqueirão (PB) no interstício de 2005 a 2010;
- Professor da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Conselheiro José Braz do Rêgo – Estado da Paraíba, no interstício de 2003 a 2008;
- Professor Substituto da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, no interstício de 2007 a 2009.
-

3. AÇÕES PROPOSTAS

A proposta deste plano de gestão referente ao quadriênio 2020 a 2024 tem como foco a consolidação e expansão das atividades realizadas no *campus* Afogados da Ingazeira. Ressalta-se que as ações propostas não se limitarão às contidas neste plano de gestão, pois entendemos que o processo de gestão democrática e participativa o qual nos dispomos à desenvolver será naturalmente dinâmico e ajustado a novas ações em virtude das contribuições dos estudantes e dos(as) servidores(as) envolvidos(as). Desta forma, agrupamos as ações em 5 dimensões, a saber: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Assistência Estudantil e Gestão/Infraestrutura.

3.1 ENSINO

A Direção de Ensino desenvolve e fomenta todas as atividades atreladas à atividade fim do *campus* em todos os níveis e modalidades de cursos ofertados. Assim, faz-se necessária a integração entre todos os setores que diretamente atuam no ensino, objetivando a promoção de atividades articuladas entre os(as) professores(as), servidores(as), estudantes e a própria instituição. O entendimento do perfil do estudante que ingressa no *campus*, bem como a sua realidade sócioeducacional, configuram-se então em instrumento relevante para a redução de distorções de aprendizado. Desta forma, propomos a:

- Atualizar os questionários sócioeducacionais, para que se tornem mais específicos, com o intuito de identificar as especificidades dos(as) nossos(as) estudantes, enfatizando os aspectos qualitativos dos mesmos;
- Estudar, junto à equipe multidisciplinar e professores(as), para traçar estratégias cognoscitivas de atuação junto aos estudantes;
- Realizar cursos/oficinas voltadas para a formação continuada dos(as) professores(as), a fim de aperfeiçoar a qualidade do ensino ofertado, com a implantação do Núcleo de Estudos em Educação;
- Reestruturar as atividades da assistência estudantil dinamizando processos de elaboração e implementação de projetos que visem à redução dos índices de retenção e evasão escolar, articulando o trabalho em conjunto com professores(as), coordenações de curso e equipe multidisciplinar;
- Promover a criação de Centro Acadêmico junto aos estudantes dos cursos superiores;
- Fortalecer discussões junto ao Grêmio Estudantil/Centro acadêmico para a melhoria da representatividade estudantil no *campus*;
- Consolidar a estrutura dos cursos que são ofertados pelo *campus*, de forma a atender os Projetos Pedagógicos dos mesmos;
- Implantar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, tendo como meta principal, o aperfeiçoamento da formação dos(as) futuros(as) professores(as);
- Viabilizar a realização de duas Solenidades de Formatura por ano para contemplar, principalmente, os estudantes que se formam no final do primeiro semestre;
- Incentivar a contínua capacitação dos(as) servidores(as) proporcionando o compartilhamento de competências e habilidades em encontros com os demais membros da comunidade;
- Implantar e consolidar os Cursos de Engenharia Civil e Licenciatura em Computação;

- Realizar estudo de viabilidade técnica para implantação de Curso Superior na Área de Ciências Agrárias.

3.2 PESQUISA E INOVAÇÃO

As atividades de Pesquisa e Inovação compõem o Departamento de Pesquisa e Extensão (DPEX), o qual tem como atribuições o planejamento, a organização e o fomento às atividades de pesquisa e inovação interligadas ao ensino e à extensão. A perspectiva de um *campus* produtor de conhecimento científico e tecnológico aperfeiçoa o ensino, construindo novos saberes e tecnologias provenientes da gradativa evolução da pesquisa pura ou aplicada e ainda, contribui para a resolução de problemas da sociedade. Entendemos que as atividades de pesquisa e inovação devem ser participativas, críticas e solidárias, apresentando uma natureza multidisciplinar e favorecendo o respeito entre os sujeitos. Dessa forma, as propostas para a Pesquisa e Inovação são:

- Apoiar a produção científica, publicação e registro de propriedade intelectual dos(as) servidores(as) e estudantes;
- Incentivar a criação de grupos de pesquisa nos eixos tecnológicos e áreas do conhecimento do *campus*;
- Realizar capacitações sobre Inovação e Propriedade Intelectual para servidores(as) e estudantes;
- Estabelecer e aprofundar parcerias com Instituições de Pesquisa, Ciência e Tecnologia, permitindo o envolvimento de pesquisadores(as) externos(as) e internos(as) no desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas;
- Ofertar pelo menos mais dois Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, de acordo com as áreas do conhecimento trabalhadas no *campus* e levando-se em consideração a disponibilidade dos profissionais envolvidos;
- Elaborar e submeter um projeto de Curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* à CAPES;
- Promover maior divulgação dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo *campus* bem como suas ações, proporcionando maior visibilidade das ações de pesquisa do *campus*;
- Incentivar e apoiar captação de recursos para pesquisa por meio de editais de agências de fomento;
- Realizar capacitações para estudantes e pesquisadores(as) com o intuito de promover o conhecimento das resoluções e fluxos de processos internos referentes as atividades da pesquisa.
- Assegurar o número de bolsas de pesquisa já ofertadas no *campus* e buscar a viabilidade de novas ofertas.
- Incentivar a captação de recursos para atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);

3.3 EXTENSÃO

As atividades de extensão configuram-se como uma das dimensões trabalhadas na perspectiva de sua indissociabilidade com a pesquisa e o ensino. A proximidade entre as comunidades interna e externa é o foco da extensão. Sendo assim, as propostas para a extensão são:

- Fortalecer a Coordenação de Estágios e Egressos com a criação de novas estratégias para fomentar as atividades de estágios;

- Realizar levantamento sobre os egressos do *campus*, para que possamos possibilitar a elaboração de ações que viabilizem o ingresso dos nossos estudantes no mundo do trabalho;
- Realizar eventos científicos, tecnológicos e culturais para as comunidades interna e externa;
- Fomentar a criação de cursos de extensão voltados tanto para o público interno e externo;
- Estreitar as relações de parcerias entre instituições por meio de Termo de Cooperação Técnica com o intuito de ofertar novas possibilidades para os estudantes;
- Elaborar metas e ações que permitam a conscientização das comunidades interna e externa sobre a importância da extensão como atividade formadora e de transformação social;
- Viabilizar efetivamente a curricularização da extensão nos cursos ofertados pelo *campus*;
- Assegurar o número de bolsas de extensão e de atividades físicas, esporte e lazer; já ofertadas no *campus* e buscar a viabilidade de novas ofertas;
- Implementar ações que fortaleçam os arranjos culturais, sociais e produtivos locais;
- Motivar a criação de empresas juniores para consolidar os conhecimentos adquiridos no processo de ensino/aprendizagem e concomitantemente ofertar serviços tecnológicos à comunidade;
- Fomentar a criação de espaços formativos específicos, trabalhados na forma de clubes de estudo, como por exemplo a implementação do Clube da Ciência.

3.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A essência de uma Instituição de Ensino são os estudantes. Ressalta-se a importância e a responsabilidade em apoiá-los durante a permanência no *campus*, a qual envolve constantemente procedimentos diversos que precisam ser avaliados, reestruturados, modificados de maneira permanente, e melhorados visando ao desenvolvimento acadêmico e pessoal. Ações que envolvam atividades esportivas, culturais e de lazer devem ser implementadas em conjunto com a busca pela melhoria contínua da qualidade do ensino. Para atingirmos esses objetivos, se faz necessário empenho, dedicação, comprometimento e, acima de tudo flexibilidade e energia. A partir deste contexto, são apresentadas algumas propostas que trabalharemos na nossa gestão.

- Incentivar a participação estudantil nas ações do *campus*;
- Fortalecer o grêmio estudantil;
- Apoiar a criação de Centros Acadêmicos para os cursos superiores;
- Estudar e desenvolver estratégias para apoio aos(as) estudantes no desenvolvimento do estágio curricular e a sua inserção no mundo do trabalho;
- Promover palestras, competições esportivas, gincanas e atividades de cultura, arte e lazer;
- Fortalecer a divulgação de fluxos e rotinas organizacionais que se relacionem com as necessidades dos(as) estudantes para facilitar a sua execução;
- Mapear as necessidades educacionais específicas dos(as) estudantes ingressantes, elaborando recursos pedagógicos para que se proceda com atividades de nivelamento, garantindo o acesso de todos e o suporte necessário no processo de ensino e aprendizagem, oportunizando a permanência com êxito;
- Promover eventos que auxiliem na formação dos(as) estudantes;
- Promover celeridade nos processos que envolvam a assistência estudantil;

- Intensificar o programa de monitoria para estudos extraclasse para a promoção da aprendizagem;
- Assegurar o número de bolsas estudantis já ofertadas pelo *campus* e buscar a viabilidade de novas ofertas;
- Realizar ações de acolhimento e de apoio à diversidade humana e à integração de toda a comunidade estudantil, com políticas de respeito à diversidade religiosa, étnica, social, cultural e de gênero;
- Viabilizar a participação de estudantes em Olimpíadas do Conhecimento e demais eventos;
- Propiciar a estruturação da 1ª Banda Marcial do *campus* Afogados da Ingazeira viabilizando desde a aquisição dos instrumentos até o treinamento dos estudantes que comporão a mesma.

3.5 INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Garantir uma gestão dinâmica e eficiente, contando com uma infraestrutura compatível com as demandas da comunidade local e acadêmica, visando a atender de forma transparente e imparcial aos anseios dos(as) estudantes, dos(as) servidores, dos(as) terceirizados e principalmente voltada para o desenvolvimento regional é o objetivo da nossa gestão. Ressalta-se que, no nosso entendimento, a coletividade nas atividades se inicia na administração e tem como ponto relevante a habilidade em gerenciar recursos financeiros e humanos, priorizando a excelência organizacional. Isso posto, criar condições adequadas de trabalho, motivar a equipe acadêmica e fomentar o corpo de equipe são alguns dos desafios de uma gestão.

Além disso, a partir da análise do ambiente organizacional do *campus* e identificação das potencialidades e fragilidades, são estabelecidas estratégias consonantes com a realidade local. Os Setores de Administração exercem importante atividade meio no organograma do *campus*, criando condições operacionais para que os setores de Ensino, Pesquisa e Extensão realizem as suas atividades de forma efetiva. Dessa forma, as nossas propostas são:

- Propiciar condições adequadas para fomentar o trabalho em equipe;
- Incentivar, com o auxílio de ferramentas computacionais e respeitando a legislação, maior celeridade nos processos;
- Aperfeiçoar os fluxos dos processos administrativos observando as particularidades de cada setor;
- Reestruturar novos formatos de reuniões entre Direções e Coordenações;
- Fortalecer investimentos na aquisição de acervo bibliográfico e materiais de apoio às atividades docentes;
- Elaborar estudo de viabilidade e implantação de um mirante, para que a comunidade acadêmica possa desfrutar do ambiente e paisagem da região;
- Estudar forma de democratizar o planejamento estratégico do *campus*;
- Intensificar a comunicação e atividades entre os diversos setores do *campus* em busca da construção da excelência administrativa e educacional;
- Fomentar ações voltadas para a gestão patrimonial objetivando maior eficiência na execução do inventário e aperfeiçoamento dos sistemas de controles internos;
- Articular junto à Reitoria a contratação de servidores(as) administrativos(as) e de servidores docentes de acordo com o que estabelece a portaria 246 de 15/04/2016 e em

consonância com o dimensionamento dos componentes curriculares/docentes do campus;

- Empenhar-se na busca contínua de soluções para a ausência de área para a prática esportiva e de refeições;
- Viabilizar a adaptação do *campus* às demandas: educacionais, administrativas e de convívio, comprometendo-se ano após ano, a realizar as ações necessárias, dentro do limite orçamentário;
- Dedicar-se na busca por recursos, dentro do limite orçamentário do IFPE, para a criação, atualização e modernização das instalações físicas e equipamentos dos laboratórios e unidades de processamento, tendo como ponto de partida as necessidades educacionais;
- Esforçar-se na busca de recursos externos, via Termo de Execução Descentralizada (TED) e/ou emenda parlamentar, para viabilizar a finalização da infraestrutura do *campus* (Ginásio Poliesportivo, Biblioteca, Refeitório, Auditório, Bloco de Laboratórios para Engenharia Civil e Equipamentos para os laboratórios de Informática);
- Realizar Encontros Administrativos com o intuito de promover a capacitação constante dos(as) servidores(as) administrativos(as) e ainda, proporcionar um momento de aproximação entre os setores do *campus*;
- Possibilitar a elaboração de cursos de curta duração voltados para a formação continuada dos servidores(as) administrativos(a) e funcionários(as) terceirizados(as) visando à melhoria dos processos e assim contribuindo tanto para o desenvolvimento pessoal como para o institucional;
- Incentivar a participação dos(as) servidores(as) nos Programas e Ações inerentes ao Programa de Qualidade de Vida do IFPE;
- Sistematizar junto à Reitoria e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) a elaboração do Regimento interno do *Campus* em consonância com os documentos norteadores, levando-se em consideração o organograma sistêmico e as especificidades do *campus*;
- Estruturar o Conselho Gestor do *campus* com base na cadeia de valores do IFPE e em conformidade com a sistematização do Regimento Interno do *campus*;
- Implementar ações referentes à gestão de risco no contexto do *campus* de acordo com as diretrizes elencadas na Resolução CONSUP/IFPE nº57/2018 que institui o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste plano de gestão, consideramos importante salientar que a nossa proposta está balizada na melhoria contínua dos processos e fluxos inerentes ao funcionamento do *campus* compreendendo a importância dos sujeitos que compõem a nossa comunidade acadêmica. Sendo assim, faz-se necessário incorporar aos(às) estudantes valores que assegurem os princípios democráticos e de respeito à coletividade. O nosso *campus* já empenha-se em fortalecer tais princípios com a realização de eventos científicos, culturais, de extensão, visitas técnicas com os(as) estudantes, cursos de extensão e tantas outras atividades que corroboram com a formação integral dos nossos(as) estudantes.

Neste sentido, há mais de 3 anos atuo como Diretor Geral, e tenho constatado o desenvolvimento de um trabalho coletivo na construção identitária do *campus*. Estamos adentrando em uma fase de consolidação e disseminação de nossas atividades e o que propomos é a permanência com o comprometimento com o *campus* Afogados da Ingazeira. Considerando suas dimensões de abrangência e com base na participação coletiva, no diálogo, no debate de ideias e na união, bem como com a justa responsabilidade e transparência que cabe ao serviço público, revestimos o nosso fazer com o espírito da coragem para que possamos afirmar que **O TRABALHO CONTINUA.**



Ezenildo Lima